

Apresentação do Número 14

Prezados(as) leitores(as), autores(as), editores(as) e demais parceiros(as) da *Revista Discente Ofícios de Clio*, é com muita satisfação que apresentamos mais um número publicado. Vimos, dessa forma, cumprir com nossa vocação para o trabalho de construção colaborativa e coletiva do conhecimento, auxiliando em sua divulgação científica através de um espaço aberto para publicação de discentes, da graduação à pós-graduação. A presente edição, de número 14, excepcionalmente não contém dossiê temático, sendo composta por artigos livres, tendo em vista a alta procura por submissões dessa seção. Apresentamos ainda o dossiê permanente Ensino de História, que veio substituir o antigo dossiê Educação. A alteração da nomenclatura dessa seção pretende contribuir para o incremento de discussões sobre a área, bem como proporcionar uma maior aderência.

Para iniciar, temos o artigo intitulado *A pimenta americana e o sistema-mundo: um estudo sobre o tráfico colômbino da pimenta Capsicum na modernidade por meio da História da alimentação*. O autor Arthur Menozzo da Rosa, graduando em História-Bacharelado pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), busca analisar a relação entre a pimenta americana (*Capsicum*) e a fome como um problema referente às desigualdades sociais. Tendo, nesse sentido, como principal objetivo a análise sobre o uso de condimentos em diversos locais que passaram ou ainda passam por condições de pobreza e más condições alimentares.

A seguir contamos com o artigo *Orfandade e pobreza: o aspecto educacional do Asilo de Santa Tereza no século XIX (1830-1880)*, do autor Carlos Augusto Lima Barros, mestrando da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). Este manuscrito apresenta um estudo a respeito da situação de meninas órfãs que se encontravam abrigadas no Asilo de Santa Tereza, instituição maranhense do século XIX que se constituía em espaço de abrigo para meninas em situação de pobreza e orfandade. O autor traça as origens da instituição, bem como sua forma de atuação na educação, diferenciando os enfoques que consideram o gênero de quem será acolhido (a).

Marcos Roberto Costa Candido, graduando do curso de Licenciatura em História pela Anhanguera Educacional, contribui com o artigo intitulado *A submissão pela raça e o imaginário social brasileiro*, em que busca analisar o fenômeno da discriminação racial vigente no processo de escravidão do século XV e os seus impactos no imaginário social brasileiro contemporâneo. Para tanto, o autor fez uma discussão sobre a origem e o desenvolvimento das

diferenciações estabelecidas a partir do conceito de raça para, em seguida, abordar o processo de construção do imaginário social e seu impacto na sociedade.

Yasmin Ferreira Maia e Yanka Araújo Lima, mestranda pela Universidade Estadual do Ceará (UECE) e mestra pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) respectivamente, no artigo intitulado *Apontamentos sobre a federação estadual de teatro amador - Festa/CE: movimentações e articulações no Vale do Jaguaribe*, buscam compreender como as ações da Federação Estadual do Teatro Amador – FESTA/CE provocaram grande impactos na cena teatral da região do Vale do Jaguaribe. As autoras utilizam a metodologia da História Oral, entrevistando Francisco Franciner Lourenço Lima, que faz parte do meio teatral e atuou como membro da FESTA. Ao realizar este trabalho, as pesquisadoras também procuram explorar os traços das movimentações e articulações particulares da Federação Estadual do Teatro Amador cearense.

Em sequência temos o artigo intitulado *Entre o ficar e o sair: A permanência dos jovens sem-terra no assentamento Pirituba/SP*, produzido pela mestranda Giovana Rodrigues Martins, da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Esse estudo evidencia parte da pesquisa desenvolvida durante sua graduação, centrando-se na espacialidade do assentamento Pirituba, no estado de São Paulo. Para a análise da pesquisa, a autora arma-se da metodologia da História Oral, além de utilizar-se dos conceitos de identidade e geração a fim de pensar a formação e desenvolvimento do processo identitário da juventude, relacionando-o com a permanência ou abandono desse grupo do assentamento.

Dando seguimento, o trabalho intitulado *O Cotidiano Faxinalense e o Faxinal da Cachoeirinha - Imbituva/PR (1930-1980)*, escrito por Dener Cristi dos Santos, mestre em História pela Universidade Estadual do Centro-Oeste do Paraná (UNICENTRO), busca analisar o cotidiano e as mudanças no faxinal da Cachoeirinha, em Imbituva-PR, entre as décadas de trinta e oitenta do século XX. A pesquisa tem por base o estudo de práticas cotidianas, como a agricultura e a criação de animais, que revelam as relações culturais, conflitos sociais e resistências. A pesquisa foi feita a partir da utilização da História Oral e entrevistas com moradores, a fim de compreender suas representações e memórias coletivas, além de contar com o uso de fontes fotográficas e escritas.

Investigando a Capitania do Ouro, o graduando em Licenciatura e Bacharelado em História pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-MG), Thiago Narciso dos Santos, em trabalho denominado *“Liberdade Ainda que Tardia”*: as Minas do Ouro como um refúgio Criptojudaico no Brasil setecentista, empreende análise sobre a cultura judaica da

região, explorando os fatores fundamentais para sua constituição. Através de pesquisa bibliográfica, o autor elabora reflexões acerca do envolvimento da comunidade judaica na construção da Nova Colônia Portuguesa, examinando, ainda, a importância do Ciclo do Ouro para a conformação dos cristãos-novos nas Minas Gerais.

Já através do artigo intitulado *Agências negras na arte brasileira: a trajetória de João Timotheo da Costa (1879-1932) na Primeira República*, o doutorando em História pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), Thiago Campos da Silva, discute as relações raciais e o protagonismo negro no campo artístico brasileiro. O autor realiza uma análise da trajetória do pintor João Timotheo da Costa (1879-1932) a partir da imprensa, buscando observar a inserção e a circulação de artistas negros na Escola Nacional de Belas Artes no Rio de Janeiro durante a Primeira República. São propostas discussões sobre racismo e identidades negras, evidenciando os espaços sociais ocupados por João Timotheo da Costa. O autor propõe, portanto, uma investigação baseada nas relações entre as esferas cultural, política e social, afirmando as experiências e práticas da população negra naquele período.

Na sequência, apresentamos o artigo intitulado *A permanência de nomes relacionados à Ditadura Civil-Militar no Brasil em locais das cidades*, resultado de pesquisa da graduanda em História pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Esther Maria Gonçalves Alves. Nele, a autora reflete sobre memórias relacionadas aos governos daquele contexto a partir da utilização de informações disponíveis no site DITAMAPA. A autora aponta para a continuidade de homenagens aos ex-presidentes militares a partir da nomeação de ruas, avenidas, escolas e outros locais que fazem parte, ainda hoje, do cotidiano das cidades. Evidenciando a intencionalidade desses processos, são discutidas as relações entre as memórias que essas homenagens mantêm e aquelas que acabam sendo pouco visibilizadas, como as violências e repressões sofridas por vários grupos sociais.

Ainda considerando o contexto da ditadura civil-militar brasileira, no artigo intitulado *Crítica política e social na ditadura militar brasileira: uma análise da música “Apesar de Você” de Chico Buarque (1967-1979)*, as graduandas em História pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Maria Aparecida Cezario e Kaliene Batista Ferreira apresentam o contexto da música popular brasileira e as críticas que essa expressão artística elaborava no período. Ao longo da narrativa, as autoras discutem questões relacionadas à liberdade de expressão, aos problemas políticos e sociais denunciados e as caracterizações do processo de redemocratização a partir da história da Música Popular Brasileira MPB. Através da análise da canção *Apesar de Você* de Chico Buarque, as autoras propõem reflexões tanto sobre o

autoritarismo daquele sistema político, quanto sobre a inflexibilidade do mesmo, percebida a partir da música.

Já o artigo *A Circunstância e Resistência: A Produção da Literatura de Cordel na Ditadura Civil-Militar (1964-1985)*, escrito pelos graduandos Emanuel Lucas e Davi França, ambos vinculados a Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), objetiva analisar os contextos de produção da Literatura de Cordel durante o período militar brasileiro, dentre os anos de 1964 a 1985, observando especialmente os comportamentos de autores diante da censura. Para tanto se busca uma reflexão histórica sobre os conceitos circunstância e resistência, apropriados por intelectuais e poetas à época, considerando-se ainda as produções de pesquisas voltadas a esse objeto.

Em seguida, o artigo intitulado *A trajetória de Helder Camara: Miséria e injustiças sociais, a mãe de todas as violências*, do doutorando Rosildo Henrique da Silva (Universidade Católica de Pernambuco), busca analisar de forma qualitativa a trajetória do arcebispo de Olinda e Recife, Dom Helder Camara. Articulando a leitura e interpretação de cartas e discursos, o artigo reflete, em especial, os motivos e formas pelos quais Camara criou movimentos para o combate a miséria e injustiças sociais no seio da ditadura civil-militar.

Já o trabalho intitulado *Os comissários delegados do Físico-mor do Reino português: Sobre seus Regimentos e atuação entre meados do século XVIII e início do XIX*, escrito por Pâmela Campos Ferreira, doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal de Juiz de Fora, busca analisar o estabelecimento do cargo de comissário do Físico-mor de Portugal. A pesquisa teve por base o estudo dos comissários que eram vinculados ao serviço de fiscalizar a atuação de médicos e/ou cirurgiões e agentes das artes de curar. Desta forma, este artigo analisa o regimento que instituiu os cargos de comissário do Físico-mor, mais precisamente, nos anos de 1744 e 1810.

Através do manuscrito intitulado *“Sejão Educados na Verdadeira Moral”*: a lei como reflexo moral da elite em Goyaz e suas formas de naturalização (1830-1850), Ruan Lucas Marciano, mestrando da Universidade Federal de Goiás (UFG), debruça-se sobre os discursos morais da elite goiana na primeira metade do século XIX. De caráter ensaístico, o texto apresenta a relação entre os discursos morais e as estratégias de controle social na cidade de Goiás. O autor demonstra que, por meio da ocupação de cargos públicos, a elite empregou discursos morais visando naturalizar a desclassificação de sujeitos subalternizados, como pobres, indígenas e loucos.

No artigo *As Políticas de promoção à igualdade racial e seus impactos nos terreiros de*

Candomblé no Brasil (2003-2009), a autora Bianca Rocha da Silva, graduanda no curso de Licenciatura em História pela Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), propõe uma análise referente às resoluções estabelecidas pelas Conferências Nacionais de Promoção da Igualdade Racial (CONAPIR) que ocorreram no Brasil entre os anos de 2003 e 2009 e as políticas elaboradas pelo Estado brasileiro relacionadas à promoção da igualdade racial no país. Utilizando os cadernos elaborados após o I e o II Congresso Nacional de Promoção da Igualdade Social, a pesquisadora buscou compreender como as resoluções reiteradas nas Conferências Nacionais abordaram questões relacionadas às reivindicações dos povos de terreiro de Candomblé.

Não longe, o doutorando em História pela Universidade Federal de Pelotas (UFPel), Mateus José da Silva Santos, em seu artigo *O Silêncio do Retrocesso: Notas sobre as relações Brasil – África no Governo Bolsonaro a partir de uma perspectiva comercial (2019-2021)*, propõe analisar as relações comerciais entre o Brasil e a África durante o Governo Jair Bolsonaro. Por meio de uma metodologia mista entre análise qualitativa e análise quantitativa, explorando dados obtidos pelo Portal de Estatísticas de Comércio Exterior do Brasil e discursos vinculados aos formuladores da Política Externa Brasileira nos últimos anos, o estudioso busca definir as principais características das relações comerciais da política externa brasileira com o continente africano.

O artigo *Escravidão na África: um paralelo entre os moldes africanos e europeus*, escrito pela graduanda Mariana Valença Félix, da Universidade Federal de Campina Grande, almeja refletir sobre os elementos de diferenciação das escravidões presentes no continente africano, evidenciando suas especificidades singulares às estruturas de diferentes sociedades. Busca-se, com isso, desconstruir a noção generalizadora da escravidão, que iguala distintos sistemas em prol de uma narrativa amenizadora das práticas colonialistas. Para tanto, a autora realiza uma revisão bibliográfica sobre o assunto, centralizando o debate nos conceitos de escravidão, escravo e escravizado.

Em *Pleased to meet you, hope you guess my name: o Diabo como sujeito histórico*, a graduanda do curso de Bacharelado e Licenciatura em História da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Isabele Pacheco Dias, analisa a figura do Diabo na história do *rock* enquanto gênero musical. Tomando como foco, especialmente, a canção *Sympathy for the Devil*, da banda Rolling Stone, a autora busca compreender a construção do Diabo como sujeito histórico presente nos acontecimentos referenciados na canção. Compreendendo, assim, através do método “janela do *rock*”, de Paul Friedlander, qual a percepção da banda acerca do contexto

histórico quando da criação da música, bem como o impacto desta nas representações da figura do Diabo no *rock*.

No artigo “*A Primeira Missa no Brasil*”: documento, encenação e usos políticos do passado no V Centenário do Descobrimento do Brasil (2000), o autor Pedro Henrique Batistella, graduado e mestre em História pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), e doutorando pela Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), analisa alguns pontos sobre a cerimônia religiosa dos 500 anos de Evangelização do Brasil, realizado no território indígena Coroa Vermelha na Bahia, com o objetivo de fazer reflexões nas inter-relações entre usos do passado, nação, raça e temporalidade.

Ademais, o autor Marcus da Silva Dornelez, doutorando em História pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), em trabalho intitulado *O biombo namban: um registro da presença portuguesa no Japão*, volta-se para uma fonte ainda pouco investigada pela historiografia nacional. Em se tratando de um registro imagético, os biombos *namban* retratam os primeiros contatos dos portugueses com as terras nipônicas. A obra analisada pelo autor pode ser atribuída a Kanō Naizen, e estima-se que tenha sido produzida entre 1598 e 1615. Aqui, o autor realiza leitura formal e simbólica do biombo, no que procura apreender a perspectiva nipônica acerca daqueles encontros.

A seção de artigos livres segue-se com *O Corcunda de Notre Dame (1831): A representação do hermetismo e influência da Revolução de 1830 na obra de Victor Hugo*, em que a autora Larissa Aparecida Ramos, graduanda em História pelo Centro Universitário Sagrado Coração (Bauru/SP), analisa a obra *Notre Dame de Paris*, observando os aspectos que Victor Hugo utiliza em relação à hermética recorrente nas suas obras, entre os séculos XV e XVI, tendo como principal objetivo, visualizar o anticlericalismo projetado nas obras literárias e nos personagens criados nesse cenário pelo autor.

Apresentando discussões quanto às formas de representação da América Latina na imprensa comunista, em especial no diário *Tribuna Popular*, do Rio de Janeiro, entre 1945 e 1947, o trabalho *Através das Américas: A América Latina no jornal Tribuna Popular (1945-1947)*, desenvolvido por Adriano Soares Sampaio, mestrando em História pela Universidade Federal do Ceará (UFC), identifica como esse periódico analisou conflitos, tensões e histórias da sociedade latino-americana. Entre outras discussões, o estudioso apresenta o papel de Brasil Gerson, ligado ao Partido Comunista Brasileiro e autor de trabalhos voltados para um público amplo, chegando à conclusão de que as práticas culturais dialogam com o interesse do grupo produtor.

Já o artigo da mestranda da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Gabriela Pereira da Silva, *Cinema e História: A licantropia apresentada na série “Lore”*, busca apresentar uma análise de parte do seriado Lore, em especial aquele que trata da licantropia, a transformação de homens e mulheres em lobos. Debatendo a partir de Kornis (1992) e Ferro (1992), a autora reflete sobre as fontes utilizadas pela série na construção de sua mitologia, além de evidenciá-la como uma fonte possível para a análise histórica, visto a permanência de representações, práticas e discursos através de sua narrativa fantástica.

Por outro lado, a autora Isabella Oliveira da Silva, graduanda em Licenciatura e Bacharelado em História pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU), em *Náufragos-Imigrantes no Brasil-Paraíso: Análise de Imagens*, reflete sobre a vinda de imigrantes europeus para o Brasil em um contexto de final da escravidão e instauração de um governo republicano. Neste período ocorre uma intenção em fortalecer a identidade nacional, e teorias eugenistas acabam impondo uma ideia positiva ao processo de mestiçagem, com o objetivo de embranquecer a sociedade brasileira. Analisando imagens publicadas na revista *O Malho*, a autora pretende analisar como a propaganda do Brasil como terra prometida para os imigrantes europeus se contrapõe à realidade por eles vivenciada no país.

A seção segue com o artigo *Imprensa e Guerra: uma análise acerca da atividade periódica do Jornal do Amazonas, Diário do Grão-Pará e Jornal do Pará durante a Guerra contra o Paraguai*, do mestrando em História da Universidade Federal Fluminense, Jonas de Luca Trindade da Silva, que se propõe a analisar a atividade periódica de três jornais que circulavam muito na Província do Pará no momento da Guerra contra o Paraguai. Evidencia-se a ampla participação dos jornais nesse contexto, pois trabalhavam divulgando notícias sobre o conflito, por vezes trabalhando junto ao governo, hora em campanhas de mobilização para a guerra, hora em denúncias de arbitrariedades nesse processo.

Abordando a inserção das mulheres no mundo do trabalho, o escrito intitulado *As mulheres e a Segunda Guerra Mundial: dimensões do trabalho feminino e a ação propagandista*, de Anna Clara Félix de Souza, graduanda em História pela Universidade de Brasília, investiga o projeto de iniciativa de mulheres no setor industrial dos Estados Unidos, durante a Segunda Guerra Mundial. Em função do envio da mão-de-obra masculina para o *front* do conflito, os americanos do norte se viram na necessidade de ocupar os postos de trabalho, para o que no que a mão-de-obra feminina emergiu como alternativa. Para fazê-lo, o aparato propagandista assumiu grande importância. A autora analisa parte da propaganda empregada

na campanha, a iconografia *Rosie, the Riveter*, uma série de *posters* criados para incentivar as mulheres a aderirem à indústria.

Através de uma perspectiva teórico-metodológica, o artigo de João Vitor de Armas Teixeira, mestrando em História pela Universidade Federal de Pelotas (UFPel), intitulado *A História dos, nos e por meio dos periódicos e a hemeroteca digital brasileira: reflexões metodológicas*, busca trazer à luz algumas discussões que circundam e transpassam a produção de pesquisas através da Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional. Perpassando os debates relacionados às fontes, suas configurações, compreensões e usos, sobretudo relacionando-os à imprensa, dando destaque especial aos periódicos, o autor realiza uma reflexão sobre o assunto a partir da análise de conteúdo, ponderando também acerca da inserção tecnológica no ofício e no fazer histórico.

Já a historiadora Rafaela Manha da Costa, mestranda pelo Programa de Pós-graduação em História pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, traz como contribuição o artigo intitulado *A indispensabilidade das redes interpessoais na República Romana: O caso do exílio ciceroniano (I A.E.C)*, em que discute sobre os impactos do desterro para a vida de um cidadão, que, além de estar isolado geograficamente, acabava sendo afastando também do seu centro social e político, podendo ter sua carreira e status prejudicados. A autora traz como estudo de caso Marco Túlio Cícero, que experienciou o exílio entre 58 a 57 A.E.C (antes da era comum) e deixou registros epistolares que permitiram remontar os desafios que enfrentou durante esse período. Apesar desse cenário, Cícero conseguiu manter-se conectado a Roma a partir do contato com Tito Pompônio Ático e Pompeu Magno, que tiveram bastante influência no processo de aceitação do retorno do senador exilado.

No artigo *Representações da família romana na peça O Mercador de Plauto (séculos III-II A.E.C.)*, a autora Lais Felipe Lucon, graduada em Bacharelado e Licenciatura pelo curso de História da Universidade Estadual Paulista (UNESP/Franca), analisa uma representação da família a partir da peça *O Mercador*, buscando compreender o ambiente familiar existente no contexto da República Romana. A discente objetiva, nesse sentido, tecer uma observação a partir das questões de gênero e das relações de poder no interior das famílias romanas.

Para finalizar a seção de artigos livres, temos o trabalho intitulado *(Re)pensando as mulheres na História a partir da literatura medieval: As representações das rainhas da Antiguidade sob o olhar de Christine de Pizan em A Cidade das Damas (1405)*, escrito por Joseane Passos Ferreira, graduanda em História pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). Esta produção busca analisar os usos e escolhas de Christine de Pizan em

relação às representações de rainhas e imperatrizes lendárias da Antiguidade. A pesquisa teve por base o uso do conceito de *queenship*, em paralelo com o conceito de gênero, através dos quais a autora analisa as características e as funções que a escritora medieval atribui a estas personalidades.

A seguir, o dossiê Ensino de História conta com três artigos, sendo o primeiro intitulado “*Se não tivesse existido o Céliu ou Glademir, não estaríamos aqui*”: o jornal do nuances na educação patrimonial para pensar o movimento LGBTQIA+ em Porto Alegre, escrito por William Cândido Mengue, graduando em Licenciatura em História na Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Este escrito tem por objetivo abordar a educação patrimonial sobre o movimento LGBTQIA+ em Porto Alegre, a partir de um estudo sobre o jornal do nuances - Grupo pela livre expressão sexual. A pesquisa foi realizada a partir da percepção de que estudantes da rede básica poderiam conhecer e pensar sobre a história do movimento LGBTQIA+ através desse periódico. O artigo apresenta algumas reflexões e contribuições realizadas pelos estudantes que participaram das mediações, que através do passado, conseguiram conhecer — e reconhecer — a diversa e complexa trajetória do movimento.

Em seguida, a autora Kamylla Rodrigues Pereira da Silva, doutoranda em História pela Universidade de Pernambuco (UPE), publica o artigo intitulado *A estesia do anime japonês e as suas possibilidades no ensino de história: por uma perspectiva êmica da aprendizagem*, em que discute as possibilidades do encontro entre as animações japonesas e o ensino da história, intencionando delinear direções que possam introduzir o estudante em um lugar de protagonismo, o instigando a construir afetos e a desconstruir estereótipos. A partir de autores como Jörn Rüsen, Fernando Cerri e Bodo von Borries, a autora discute as relações entre a didática da história e a historiografia. Para o debate sobre as animações japonesas, Silva se debruça em autores como Sonia Bide Luyten e André Noro dos Santos. Dessa maneira, intenciona demonstrar que, apesar de distintos, ambos os saberes podem se tornar complementares, se bem articulados, demonstrando que a fantasia tem um poder que não deve ser subestimado.

Para finalizar, temos o trabalho intitulado *Trajetórias LGBTQI+ Gaúchas em sala de aula: Educação Patrimonial através da biografia da ativista travesti Marcelly Malta Lisboa*, escrito por Andrei Marcelo da Rosa, graduando em Licenciatura em História pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), em que o autor busca refletir sobre vivências e espaços LGBTQIA+, elencando os desafios em compreender essas vivências como patrimônio material e imaterial e em trabalhar essas questões na sala de aula. O artigo centraliza-se na biografia da

travesti gaúcha Marcelly Malta Lisboa, reflexionando sobre o uso dessa biografia e de outros materiais vinculados ao tema, bem como reflexões sobre a memória LGBTQIA + no Rio Grande do Sul.

Esperamos que a presente edição, composta por artigos produzidos a partir de diferentes perspectivas e contextos, perpassando desde reflexões teórico-metodológicas a análises interseccionais de conjunturas variadas, seja mais um componente na construção do conhecimento científico em nosso país. Desejamos, dessa forma, uma ótima leitura a todos e todas!

Equipe Editorial:

Márcia Janete Espig

Amanda Rodrigues Guelso

Ariane Regina Bueno Cunha

Bethânia Luísa Lessa Werner

Douglas Reisdorfer

Francine Sedrez Bunde

Isabelle Brancão Chaves

Laura Bergozza Pereira

Leonardo Amaral

Víctor Blaskoski Lehugeur

Vitor Borges da Cunha